



Declaração de apoio da Aliança Internacional da Carne Bovina (IBA) - A segurança alimentar por meio do comércio internacional da carne bovina.

14 de Outubro, 2020

Os Membros da Aliança Internacional da Carne Bovina (IBA), entidade que compreende as organizações de produtores de gado da Austrália, Brasil, Canadá, México, Nova Zelândia, Paraguai e Estados Unidos, responsáveis por 47% da produção e 66% das exportações da carne bovina do mundo, realizaram congresso anual virtual nos dias 12 e 13 de outubro de 2020 e, foi elaborada, a seguinte declaração sobre o comércio internacional em 2020:

2020 tem sido um ano difícil para produtores de gado, devido a pandemia da COVID-19 que impactou toda a cadeia de produção de carne bovina mundial. Em que pese, setores de gado e carne em alguns países membros do IBA tenham sido severamente afetados, foi feita uma adaptação em todos os procedimentos para que a produção de carne bovina necessária fosse garantida aos consumidores com a mesma qualidade de sempre.

A Pandemia de COVID-19, trouxe à tona a importância do comércio internacional de alimentos para garantir a segurança alimentar e a liberação do comércio. Os últimos seis meses provaram que a cadeia produtiva de fornecimento é interconectada, e os produtores de gado de corte em todo mundo continuam firmemente comprometidos com a melhoria do bem-estar das pessoas, dos animais e do meio ambiente.

A contribuição dos membros da IBA para a segurança alimentar global não pode ser subestimada. Reitera-se a importância de mercados livres e abertos que permitam aos consumidores o acesso ao fornecimento de alimentos seguros, nutritivos e disponíveis. Distorções comerciais, como restrições à exportação, tarifas de importação, cotas tarifárias e barreiras não tarifárias, impedem a correspondência da demanda com a oferta. Como consequência da COVID-19, a IBA observou com preocupação medidas implementadas que restringem tanto as exportações quanto as importações, tornando mais difícil para os consumidores terem acesso aos alimentos. Reforça-se a importância da remoção dessas barreiras comerciais o mais rápido possível.

Os membros da IBA, compreendem a pressão que os governos enfrentam para manter a segurança dos cidadãos, com isso se faz fundamental implementar uso de medidas de acordo com o grau de risco, que são fundamentadas em ciência sólida e alinhadas aos padrões internacionais. Imposição de testes para COVID-19 nas fronteiras, que não estejam fundamentados nos padrões internacionais do Codex, geram preocupação na manutenção da segurança alimentar global.

O IBA também ratifica as mudanças feitas por muitos países para melhorar o comércio e a segurança alimentar, reduzindo ou removendo as barreiras comerciais; adoção de certificação eletrônica no lugar da documentação em papel; manutenção de cadeias de abastecimento e



aumento da facilitação do comércio de alimentos; e maior transparência nas medidas que afetam a produção e o comércio de produtos agrícolas.

É de suma importância que os consumidores tenham acesso contínuo a produtos seguros e de alta qualidade. Para tal, todos os países devem trabalhar para reduzir e remover todas as barreiras ao comércio de alimentos, aumentar a transparência e o funcionamento das cadeias de abastecimento e garantir que todos os países adotem medidas baseadas em padrões científicos internacionalmente reconhecidos.